

# Pequena introdução ao PARI/GP

Paula Cristina Valença

February 26, 2007

## 1 Instalação

O **PARI/GP** é um sistema de algebra computacional particularmente indicado para computações na área de Teoria de Números e, conseqüentemente, para a resolução de pequenos problemas na área de Criptografia. Além das bibliotecas, contém um interpretador, `gp`, e uma linguagem de script, `gp-script`.

A página oficial é <http://pari.math.u-bordeaux.fr/>.

Para instalar o programa da distribuição de *source*, faça:

1. *Download* da última versão `pari-X.X.X.tar.gz`
2. `tar zxvf pari-X.X.X.tar.gz; cd pari-X.X.X`
3. `./Configure --prefix=$HOME/pari` (default: `/usr/local/`)
4. `make all; make install; make test-all`
5. `export PATH=$HOME/pari/bin:$PATH`

Se usa o Emacs, a distribuição inclui modos de suporte para o PARI/GP. Consulte a documentação e o ficheiro `pariemacs.txt` para mais informação.

A distribuição inclui também documentação, em particular, um manual de utilizador [BBB<sup>+</sup>b], um tutorial [BBB<sup>+</sup>a] e uma *Reference Card* [RC]. Esta última será de grande utilidade no futuro. Robert B. Ash escreveu também um tutorial do Pari/GP [Ash07].

## 2 Tipos do PARI e comandos básicos

Para correr, chame num terminal o comando `gp`. Para terminar, escreva `quit` ou `\q`. Para ajuda numa função ou palavra (e.g. `foo`), `?foo` ou `??foo`. O último output pode ser chamado através de `%`, `%n` para a linha `n`. O carácter `#` acciona ou desacciona o temporizador. Finalmente, `\r fich` lê um ficheiro `fich` (mais tarde importaremos pequenos programas GP desta forma).

Há quinze<sup>1</sup> tipos fundamentais no PARI, enumerados a seguir. Concentraremos nos oito primeiros<sup>2</sup>. Esta secção segue de perto [Ash07] e [BBB<sup>+</sup>b], secção 1.2.

1. **t\_INT -  $\mathbb{Z}$  - Inteiros**

De precisão ilimitada, introduza o inteiro, opcionalmente precedido de um  $+/-$  como sinal.

2. **t\_REAL -  $\mathbb{R}$  - Reais**

De precisão ilimitada, introduza um  $.$  (e casas decimais) para sinalizar que é real. A precisão fixada é 28 dígitos e pode ser alterada com o comando  $\backslash p \ n$ .

3. **t\_FRAC -  $\mathbb{Q}$  - Racionais**

Representados por dois componentes na sua forma reduzida,  $n/m$  (24/18 é traduzido para 4/3).

4. **t\_INTMOD -  $\mathbb{Z}_n, \mathbb{Z}/n\mathbb{Z}$  - Inteiros Modulares**

Representados por dois componentes, o módulo  $m$  e o número representante  $n$ ,  $Mod(n, m)$ . A secção 4 debruçará um pouco nos inteiros modulares.

5. **t\_COMPLEX -  $T[i]$  - Complexos**

Introduzidos da forma  $a + b * I$ ,  $a$  e  $b$  podem ser de tipo **t\_INT**, **t\_REAL**, **t\_FRAC**, **t\_INTMOD** ou **t\_PADIC**.

6. **t\_POL -  $T[X]$  - Polinómios**

Os coeficientes podem ser de qualquer tipo, a/as variável/eis podem tomar qualquer nome e são introduzidos da forma usual ( $*$  não pode ser omitido:  $x^2 + 4 * x + 4$ , e.g.).

7. **t\_MAT -  $M_{m,n}(T)$  - Matrizes**

Os elementos podem ser de qualquer tipo e são introduzidas separando os elementos por vírgulas e as linhas por ponto e vírgula, e.g.,

$$[1, 1/2, 1/3; 1/2, 1/3, 1/4; 1/3, 1/4, 1/5] = \begin{pmatrix} 1 & \frac{1}{2} & \frac{1}{3} \\ \frac{1}{2} & \frac{1}{3} & \frac{1}{4} \\ \frac{1}{3} & \frac{1}{4} & \frac{1}{5} \end{pmatrix}$$

Para uma matriz  $A$ ,  $A[i, j]$  devolve o elemento na posição  $ij$ ,  $A[i, ]$  devolve a linha  $i$  e  $A[, j]$  devolve a coluna  $j$ .

---

<sup>1</sup>na realidade há ainda um 16º tipo, **t\_QFI/t\_QFR**, que se refere a formas quadráticas e que está sujeito a desaparecer em versões futuras

<sup>2</sup>no entanto, encontrará por certo referências aos outros tipos na literatura na área de Criptografia

8. `t_VEC/t_COL` -  $T^n$  - **Vectores**

Os elementos podem ser de qualquer tipo. Um vector de linha toma a forma  $[1, w, w^2]$ , por exemplo. Um vector de coluna distingue-se por um  $\sim$  no fim,  $[1, w, w^2]\sim$ , por exemplo. Para um vector  $v$ ,  $v[i]$  dá o elemento na posição  $i$

9. `t_LIST` -  $T^n$  - **Listas**

Criadas ou através da função `listcreate(n)` (cria uma lista vazia de tamanho máximo  $n$ ) ou da função `List(v)` (converte o vector ou lista  $v$  numa lista ou cria uma lista vazia se  $v$  é omitido).

10. `t_STR` - **Strings**

11. `t_QUAD` -  $\mathbb{Q}[w]$  - **Corpos Quadráticos**

12. `t_PADIC` -  $\mathbb{Q}_p$  - **P-ádicos**

13. `t_POLMOD` -  $T[X]/P(X)T[X]$  - **Polinómios mod  $P(X)$**

14. `t_SER` -  $T((X))$  - **Séries de potências**

15. `t_RFRAC` -  $T(X)$  - **Funções Racionais**

### 3 Exemplo: Primalidade e Factorização

Os problemas de primalidade e factorização ocupam uma posição primordial na área de Criptografia, nomeadamente, criptografia de chave pública. O seguinte exemplo é um “aperitivo” para apresentar algumas funções e propriedades úteis.

Recorde que `?comando` e `??comando` apresentam uma descrição de `comando`.

Considere o número  $n = p * q$ , produto de dois primos  $p$  e  $q$ ,

```
gp > p = nextprime( 2^100 ); q = nextprime( p + 1 ); n = p*q
```

O Teorema Fundamental da Aritmética garante que  $n$  tem uma factorização única (a menos da ordem). Para simplificar, sabemos à partida qual é ( $n = pq$ ) mas vamos supor por um momento que não sabemos. Mais, nem sequer sabemos se  $n$  é ou não um número primo.

Comecemos por um método rude: testar se é divisível por algum número até 20000. Primeiro, ligamos o `timer`.

```
gp > #
gp > factor(n, 20000)
```

Como explica o resultado? E por que razão continuar a tentar dividir por todos os números até  $\sqrt{n}$  não é uma boa estratégia?

O Pequeno Teorema de Fermat diz que se  $n$  é primo e  $n$  não divide  $a$  ( $n \nmid a$ ),  $a^{n-1} = 1 \pmod n$ . A implicação inversa nem sempre se verifica mas o teorema dá-nos uma técnica simples para testar se  $n$  não é primo. O comando `isprime` confirma que, realmente,  $n$  não é primo. Note o tempo que o GP demorou a calcular o `isprime`.

```
gp > Mod(2, n)^(n-1)
gp > isprime(n)
```

Note agora o tempo necessário para calcular os factores de  $n$  (os algoritmos usados são optimizados).

```
gp > factor(n)
```

Como curiosidade, corra agora a seguinte sequência de instruções,

```
gp > { u = nextprime(sqrtint(n));
i = 1;
while(i < 100 && n%u, u = nextprime(u); i = i + 1);
u
}
gp > u == q
gp > q - p
gp > #
```

Esta permitiu-nos descobrir os factores de  $n$  quase imediatamente. Isso deve-se à forma particular de  $p$  e  $q$ :  $p$  e  $q$  são primos próximos,  $q - p = 54$ , o que leva a que  $n - p^2 = 54p$ , isto é,  $p$  e  $q$  estão próximos de  $\sqrt{n}$  ( $p < \sqrt{n} < q = p + 54$ ).

## 4 Do Algoritmo de Euclides à Aritmética Modular

O PARI/GP permite alguma programação básica<sup>3</sup>, com base nas estruturas condicionais e de ciclo tradicionais. No que se segue, crie e edite um ficheiro com extensão `.gp` e importe no GP através do comando `\r fich`.

Por exemplo, a função factorial pode ser definida da seguinte forma,

---

<sup>3</sup>aliás, é possível estender a biblioteca do PARI e importar funções exteriores. Ver [BBB<sup>+</sup>c] para mais informação

```

\\ exemplo simples da definicao de uma funcao em GP
myFact(n) =
{ local(fact);

  if( type(n) != "t_INT" || n < 0,
      return(-1));
  fact = 1;
  while( n > 0,
      fact = fact*n;
      n = n - 1;
  );
  fact
}

```

Com base neste exemplo, escreva uma função que calcule o maior divisor comum (gcd) de dois inteiros não negativos através do algoritmo de Euclides,

---

#### Algoritmo 1 Algoritmo de Euclides

---

**Input:** dois inteiros  $n$  e  $m$  não-negativos

**Output:** o maior divisor comum de  $n$  e  $m$ ,  $\gcd(n, m)$

```

while  $m \neq 0$  do [Terminou?]
   $r \leftarrow n \bmod m$  [Passo Euclideano]
   $n \leftarrow m$ 
   $m \leftarrow r$ 
end while
return  $n$ 

```

---

Estime a complexidade do algoritmo de Euclides<sup>4</sup>.

Se  $\gcd(n, m) = d$  então existe  $u$  e  $v$  tal que  $un + vm = d$ . Extenda a sua função de forma a calcular  $u$  e  $v$  segundo o algoritmo 2.

Compare o resultado da sua função com o da função `bezout`.

```

gp > a = 2^101+1; b = 2^237+2^5+1;
gp > myXGCD(a, b)
gp > bezout(a, b)

```

Para além das propriedades subjacentes ao algoritmo 1, a versão estendida (2) é uma das formas mais eficientes de calcular o inverso, quando existe, de um inteiro modular.

---

<sup>4</sup>Knuth [Knu98] prova que para  $n$  e  $m$  uniformemente distribuídos entre 1 e  $N$ , o número de passos é, no máximo,  $\lceil (\ln(\sqrt{5}N))/(\ln((1+\sqrt{5})/2)) \rceil - 2 \approx 2.078 \ln N + 1.672$  e é, em média, aproximadamente  $12 \ln 2/\pi^2 \ln N + 0.14 \approx 0.843 \ln N + 0.14$

---

**Algoritmo 2** Algoritmo de Euclides estendido

---

**Input:** dois inteiros  $n$  e  $m$  não-negativos**Output:** uma lista  $[u, v, d]$  tal que  $d = \text{gcd}(n, m)$  e  $un + vm = d$  $u \leftarrow 1, d \leftarrow n$  [Inicialização]**if**  $m = 0$  **then** $v \leftarrow 0$ **return**  $[u, v, d]$ **else** $v_1 \leftarrow 0, v_3 \leftarrow m$ **end if****while**  $v_3 \neq 0$  **do** [Terminou?] $t_3 \leftarrow d \bmod v_3, q \leftarrow \lfloor d/v_3 \rfloor$  [Passo Euclideano] $t_1 \leftarrow u - qv_1, u \leftarrow v_1, d \leftarrow v_3, v_1 \leftarrow t_1, v_3 \leftarrow t_3$ **end while** $v \leftarrow (d - nu)/m$ **return**  $[u, v, d]$ 

---

Para um dado inteiro positivo  $n$ , e um inteiro  $a$ ,  $(a \bmod n)$  pode ser interpretado como representando o resto positivo da divisão inteira de  $a$  por  $n$ . Com base nisso,  $a = b \bmod n$  se e só se  $n|(a - b)$ .

Para qualquer  $a$ , o resto  $r$  da divisão inteira de  $a$  por  $n$  obedece  $0 \leq r \leq n-1$  e  $(\bmod n)$  define assim um conjunto com  $n$  elementos. Adicionalmente operações de adição e multiplicação derivam imediatamente da definição,

$$(a \bmod n) \oplus (b \bmod n) := (a + b) \bmod n$$

$$(a \bmod n) \otimes (b \bmod n) := (a \times b) \bmod n$$

Este conjunto equipado das operações de adição e multiplicação acima definidas denotamos por  $\mathbb{Z}_n$  ou  $\mathbb{Z}/n\mathbb{Z}$ . No PARI/GP, elementos deste tipo são representados da forma  $\text{Mod}(a, n)$ .

Note que se  $\text{gcd}(n, m) = 1$ , existem  $u$  e  $v$  tal que  $un + vm = 1$  e, dada a discussão acima,  $vm = 1 \bmod n$  (dado que  $vm - 1 = un$ ). Isto é,  $(v \bmod n)$  é o inverso de  $(m \bmod n)$ .

```
gp > c = Mod(myXGCD(a, b)[1], b)
gp > d = Mod(a, b)^-1
gp > print("Da o mesmo resultado? ", if(c == d, "sim", "nao"))
```

Teste para  $a = 5$ . O que acontece? Porquê?

## References

[Ash07] Robert B. Ash. *A Pari/GP Tutorial*. <http://www.math.uiuc.edu/~r-ash/GPTutorial.pdf>, Jan. 2007.

- [BBB<sup>+</sup>a] C. Batut, K. Belabas, D. Bernardi, H. Cohen, and M. Olivier. *A Tutorial for PARI/GP*. version 2.3.1.
- [BBB<sup>+</sup>b] C. Batut, K. Belabas, D. Bernardi, H. Cohen, and M. Olivier. *User's Guide to PARI/GP*. version 2.3.1.
- [BBB<sup>+</sup>c] C. Batut, K. Belabas, D. Bernardi, H. Cohen, and M. Olivier. *User's Guide to the PARI library*. version 2.3.1.
- [Coh96] Henri Cohen. *A Course in Computational Algebraic Number Theory*. Number 138 in Graduate Texts in Mathematics. Springer, 1996.
- [Knu98] Donald E. Knuth. *Seminumerical Algorithms*, volume 2 of *The Art of Computer Programming*. Addison-Wesley, third edition, 1998.
- [RC] Pari-gp reference card. version 2.3.0.